

## JUSTIFICATIVA

A União de Mulheres do Município de São Paulo foi criada no dia 06/12/81, na sede do Sindicato dos Químicos, com a participação de 300 mulheres, tendo a finalidade de construir e defender a cidadania das mulheres. Atualmente conta com um quadro de mil sócias.

Fazem parte da entidade negras, brancas, empregadas domésticas, donas-de-casa, intelectuais, jovens, meninas e idosas. Os objetivos são bastante claros: contribuir efetivamente para eliminar todas as formas de discriminação contra as mulheres e transformar as relações humanas, particularmente as relações de gênero, de maneira que possa prevalecer no mundo a igualdade, a justiça e a paz. Tem como prioridade o trabalho educativo, no que tange as relações de gênero rumo à conquista da cidadania para as mulheres.

O funcionamento da entidade dá-se através da contribuição voluntária de mulheres com diferentes experiências profissionais, que buscam organizar e mobilizar as mulheres em torno de lutas na área da saúde, educação, habitação, meio ambiente, trabalho e, principalmente, a violência contra a mulher.'

Nestes 20 anos de existência, a entidade tornou-se conhecida na periferia da cidade, onde fundou núcleos de mulheres que se organizam em torno de suas especificidades e de reivindicações locais mais sentidas.

Na sede central são realizados cursos, seminários, campanhas e encontros para estudos, reflexões, definição de novas estratégias e mobilização para denúncias, protestos e encaminhamento de propostas às autoridades públicas e à toda sociedade.

Desenvolve inúmeros projetos voltados para as áreas de saúde (incluindo a saúde mental), direitos reprodutivos, cidadania e direitos humanos. Alguns exemplos deste trabalho:

- Projeto: "Implantação do Serviço de Atendimento a Violência Doméstica no Hospital Pérola Byington";
- Projeto Agentes Multiplicadoras em Defesa da Saúde" - capacitação de mulheres jovens;
- Centro de Orientação às Mulheres Chefes de Família, em que são realizados, na sede central, atendimentos de casos diversos, em particular de violência doméstica e feitos os encaminhamentos para os recursos competentes;
- "Curso de Promotoras Legais Populares", que objetiva capacitar mulheres integrantes de movimentos sociais para atender e orientar mulheres em situação de violência e ocorrência de violações, defendendo os direitos de crianças e adolescentes, das comunidades nas áreas da saúde, educação e meio ambiente;
- Desenvolve trabalho de Educação Ambiental, com cursos e palestras, que são complementados com passeios monitorados em parques e reservas ecológicas.

Durante todos estes anos, publicou os seguintes trabalhos, que se tornaram referência para as mulheres de nosso município.

- Controle de Natalidade - 1984; - As Mulheres Palestinas - 1985;
- Organização de Mulheres, Avaliação das Décadas 1995 ;
- A Luta Feminista nos Sndicatos;

- Mulher e Constituinte - 1985;
- Violência contra a Mulher e Impunidade: Uma Questão Política - 1995;
- Promotoras Legais Populares - a experiência em São Paulo - 1994;
- Violência Doméstica e Sexual: uma questão de Saúde Pública - 2a edição 1997.
- Agentes Multiplicadoras em Defesa da Saúde, 1997 e 1998.
- Projeto: Implantação do Serviço de Atendimento aos casos de Violência Doméstica: Relato sobre a experiência no Hospital Pérola Byington - 2.000.
- Violência Doméstica e Sexual: conheça seus direitos 2001.

Ante o exposto, nada mais justo que esta Casa de Leis conceda à entidade o diploma de gratidão, comemorando os seus vinte anos.